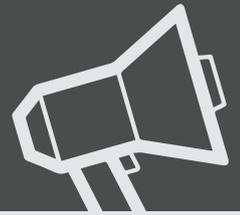




POR UM MOVIMENTO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS AINDA MAIOR



AÇÃO:

Continuar a agir, partilhar nas redes sociais e com amigos e familiares



QUANDO:

Em qualquer momento



LOCAL:

Onde quer que esteja



PREPARAÇÃO: 5 minutos



DURAÇÃO: 5 a 10 minutos



MATERIAL:

Telemóvel ou computador com acesso à internet



Nº DE PESSOAS:

1 pessoa. Ação individual



FACILIDADE DE EXECUÇÃO:

Fácil



TEMA / CAMPANHA:

Direitos humanos no mundo

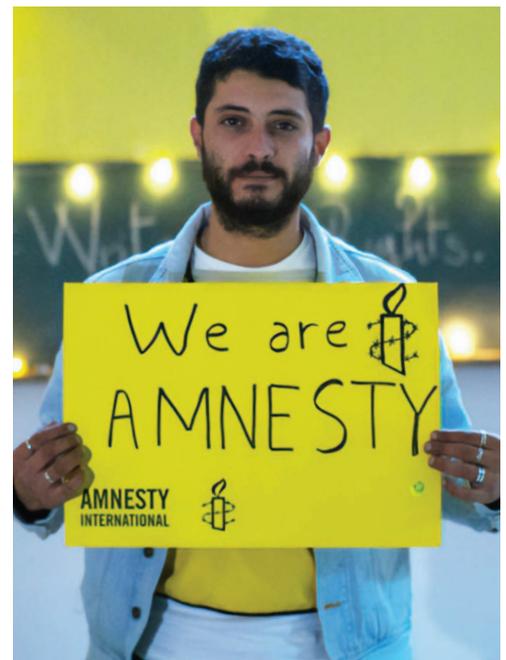
PORQUE PRECISAMOS DE SI?

O ano de 2021 ficará marcado como um dos mais ativos e positivos da Amnistia Internacional e, graças à sua ação, pelos melhores motivos. Ao longo dos últimos 12 meses, foram melhoradas leis que agora protegem os direitos humanos, foram entregues prémios a quem não ousou ficar em silêncio face às injustiças, foram libertados prisioneiros de consciência e, juntos, continuámos a garantir que o ativismo e a união são os melhores meios para pôr fim à tortura, às perseguições e às prisões injustas.

Algumas destas vitórias devem ser-lhe particularmente familiares, dado que foram casos divulgados na Rede de Ações Urgentes:

- Lembra-se do caso do Grupo de Solidariedade LGBTI+, em que 19 jovens estavam em risco de serem condenados a 3 anos de prisão por terem pacificamente organizado uma Marcha do Orgulho LGBTI+ na Turquia? Foram todos absolvidos.
- Ou talvez o caso do corajoso defensor de direitos humanos no Burundi, Germain Rukuki, que estava injustamente condenado a 32 anos de prisão? Está em liberdade.
- E quem poderá esquecer a história do casal cristão, Shafqat e Shagufta Emmanuel, acusados de blasfémia e condenados à pena de morte no Paquistão? Estão em liberdade e em segurança.

Estas e muitas outras histórias de sucesso foram possíveis porque não ficou indiferente a elas. Escolheu agir, assinou uma petição, enviou um e-mail, partilhou nas redes sociais e... quando um movimento de mais de 10 milhões de pessoas atua, a mudança não tarda em chegar. Contamos consigo para sermos ainda mais?



O QUE QUEREMOS?

Queremos que todas as pessoas no mundo possam usufruir em pleno dos direitos humanos. E, para isso, precisamos de ser ainda mais pessoas a agir.

QUAL É A SUA MISSÃO?

1. Continuar a agir e a acompanhar o trabalho da Amnistia Internacional.
2. Desafiar familiares e amigos a juntarem-se à Rede de Ações Urgentes da Amnistia Internacional.

GUIA DE AÇÃO



1. Acompanhar-nos: receba a nossa newsletter e siga-nos nas redes sociais (@amnistiapt), comente e partilhe com os seus familiares e amigos.

Se ainda não o fez, inscreva-se para receber a nossa newsletter no link: www.amnistia.pt/newsletter



2. Partilhar com familiares e amigos: Fale sobre a Amnistia Internacional com os seus familiares e amigos. Inicie uma conversa sobre o impacto que alcançámos juntos e desafie-os a fazerem parte deste movimento também! Tudo o que têm de fazer é inscrever-se em:

www.amnistia.pt/rede-de-aco-es-urgentes

Pode escrever a sua própria mensagem ou utilizar a sugestão que fazemos de seguida e partilhar com todos os seus contactos, por exemplo, via e-mail:

Olá!

Acabei de saber que o ano de 2021 foi muito melhor do que o que achava. Talvez não saibas, mas faço parte da Rede de Ações Urgentes da Amnistia Internacional e, com ações como uma assinatura de uma petição ou o envio de um e-mail ajudei a libertar pessoas que estavam injustamente presas!

E eu pensava o mesmo que provavelmente estás a pensar agora: eram pessoas que me pareciam estar demasiado longe para que a minha ação pudesse ter um impacto nas suas vidas, mas, afinal... foi mesmo possível fazer a diferença!

É importante sermos cada vez mais e, por isso, sinto que 2022 também pode ser o teu ano de ação para um mundo melhor. O que dizes?

Vai a www.amnistia.pt/rede-de-aco-es-urgentes/ e inscreve-te!

*Às vezes, só saber que não estamos sozinhos tem uma força imensa...Acredita.
Abraços,*



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre o estado dos direitos humanos no mundo e o trabalho da Amnistia Internacional:

- www.amnistia.pt/somos-amnistia/
- www.amnistia.pt/relatorios-anuais-amnistia/
- www.amnistia.pt/vitorias/
- www.amnistia.pt/noticias/

